

RELAÇÃO DOS GASODUTOS DE TRANSPORTE AUTORIZADOS (AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÃO)

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
Atalaia - Santiago/Catu	Atalaia (SE) x Catu(BA)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1974	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	14	1.008.000 m ³ /dia	230,0	sem exclusividade
Santiago/Catu - Camaçari I	Santiago(BA) x Camaçari(BA)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1975	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	14	1.000.021 m ³ /dia	32,0	sem exclusividade
Atalaia - FAFEN	Atalaia(SE) x Laranjeiras(SE)	Transportadora Associada de Gás S.A.	1980	Autorização nº 335 de 17/07/2012 (DOU de 18/07/2012) ⁽¹⁾	14	1.500.000 m ³ /dia	29,0	sem exclusividade
Candeias - Camaçari	São Francisco do Conde(BA) x Camaçari(BA)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1981	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	12	1.000.000 m ³ /dia	37,0	sem exclusividade
Ramal Campos Elíseos II/Ramal de 16"	Duque de Caxias (RJ)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	1982	Aut. nº 163 de 14/02/2013, (DOU de 15/02/2013)	16	14.700.000 m ³ /dia	2,7	sem exclusividade
Lagoa Parda –	Linhares(ES) x Serra(ES)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1983	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	8	n/d	38,0/78,3	sem exclusividade

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
Reduc - Esvol	Duque de Caxias(RJ) x Volta Redonda(RJ)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1986	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	18	3.145.000 m³/dia	95,2	sem exclusividade
Guamaré - Cabo	Guamaré(RN) x Cabo(PE)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras / Transportadora Associada de Gás S/A - TAG	1986 (Trecho Guamaré Cabo) e 2010 (Trecho Variante Nordestão)	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998) e Aut. nº 561, de 13/09/2010 (DOU de 14/9/2010)	12	731.000 m³/dia e 2.721.000 m³/dia	424 / 31,8	sem exclusividade
Esvol - Tevol	Volta Redonda (RJ)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1986	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	14	1.275.000 m³/dia	5,5	sem exclusividade
Esvol - São Paulo (GASPAL I)	Piraí(RJ) x Mauá(SP)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1988	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	22	2.550.000 m³/dia	325,7	sem exclusividade
Santiago/Catu - Camaçari II	Santiago(BA) x Camaçari(BA)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1992	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	18	1.800.000 m³/dia	32,0	sem exclusividade
RBPC - Capuava (GASAN I)	Cubatão(SP) x São Bernardo do Campo(SP)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1993	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	12	1.530.000 m³/dia	37,0	sem exclusividade
RBPC-Comgás	Cubatão (SP)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1993	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	12	1.275.000 m³/dia	1,5	sem exclusividade

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
Reduc - Regap	Duque de Caxias(RJ) x Betim(MG)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	1996	Aut. nº 7, de 6/3/1998 (DOU de 12/3/1998)	16	680.000 m³/dia	357,0	sem exclusividade
Guamaré - Pecém	Guamaré(RN) x Pecém(CE)	Petrobras Transporte S.A - Transpetro	1998 (Trecho Guamaré - Aracati e Trecho Aracati - Maracanaú)	Aut. nº 45, de 22/3/2000 (DOU de 23/3/2000)	12 / 10	n/d	382,0	sem exclusividade
Pilar - Cabo	Pilar(AL) x Cabo(BA)	Petrobras Transporte S.A - Transpetro	2001	Aut. nº 120, de 25/7/2001 (DOU de 8/8/2001)	12	1.700.000 m³/dia	203,6	sem exclusividade
Betim-Ibirité	Betim(MG)	Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	2002	Aut. nº 40, de 27/2/2002 (DOU de 28/2/2002)	12	2.000.000 m³/dia	0,1	sem exclusividade
Candeias - Aratu (Trecho Candeias - Dow Química)	São Francisco do Conde(BA) x Aratu(BA)	Nova Transportadora do Nordeste	2003	Aut. nº 161, de 18/7/2003 (DOU de 21/7/2003)	14	n/d	15,4	sem exclusividade
Santa Rita - São Miguel de Taipu	Santa Rita (PB) x São Miguel (PB)	Transportadora do Nordeste e Sudeste S/A - TNS ⁽²⁾	2005	Aut. nº 370, de 29/9/2005 (DOU de 30/9/2005)	8	450.000 m³/dia	25,0	2015
Dow - Aratu - Camaçari	Aratu(BA) x Camaçari(BA)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2006	Aut. nº 237, de 1/9/2006 (DOU de 5/9/2006)	14	2.290.000 m³/dia	27,0	2016

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
Atalaia - Itaporanga	Atalaia(SE) x Itaporanga D'Ajuda(SE)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2007	Aut. nº 86, de 15/5/2007 (DOU de 16/5/2007)	14	3.000.000 m³/dia	29,0	2017
Cacimbas - Vitória	Linhares(ES) x Vitória(ES)	Transportadora Capixaba de Gás S.A – TCG ⁽³⁾	2007	Aut. nº 366, de 29/10/2007 (DOU de 30/10/2007) revogada pela Aut. nº 31, de 29/1/2008 (DOU de 30/1/2008)	26/16	20.000.000 m³/dia	116,7 / 12,7	2017
Carmópolis - Pilar	Carmópolis(SE) x Pilar(AL)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2007	Aut. nº 299, de 25/9/2007 (DOU de 26/9/2007)	26	10.000.000 m³/dia	176,7	2017
Açu - Serra do Mel	Serra do Mel(RN) x Alto do Rodrigues(RN)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2008	Aut. nº 58, de 2/2/2010 (DOU de 3/2/2010)	14	2.740.000 m³/dia	31,4	2018
Cabiúnas - Vitória	Macaé(RJ) x Serra(ES)	Transportadora GASENE S.A.	2008	Aut. nº 43, de 31/1/2008 (DOU de 1/2/2008)	28	20.000.000 m³/dia	300,0	2018
Campinas - Rio	Paulínia(SP) x Japeri(RJ)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2008	Aut. nº 440, de 30/9/2011 (DOU 3/10/2011)	28	18.600.000 m³/dia	450,0	2018

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
Catu - Carmópolis (Trechos Itaporanga - Carmópolis/ Catu - Itaporanga)	Catu(BA) x Carmópolis(SE)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2007 (Trecho Itaporanga - Carmópolis) e 2008 (Trecho Catu - Itaporanga)	Aut. nº 421, de 10/10/2008 (DOU de 13/10/2008)	26	12.000.000 m³/dia	265,0	2017
Fafen-Sergás (Ramal)	Divina Pastora(SE) x Laranjeiras(SE)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2009	Aut. nº 8, de 7/1/2010 (DOU de 8/1/2010)	8	1.800.000 m³/dia	22,7	2019
Cabiúnas - Reduc III	Macaé(RJ) x Duque de Caxias(RJ)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2009	Aut. nº 665, de 5/11/2010 (DOU de 8/11/2010)	38	40.000.000 m³/dia	180,0	2019
Japeri - Reduc	Japeri(RJ) x Duque de Caxias(RJ)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2009	Aut. nº 598, de 27/11/2009 (DOU de 30/11/2009)	28	25.300.000 m³/dia	45,3	2019
Campos Elíseos - Anel de Gás Residual (Ramal)	Duque de Caxias (RJ)	Consórcio Malhas Sudeste Nordeste	2009	Aut. nº 443, de 18/9/2009 (DOU de 21/9/2009)	20	14.700.000 m³/dia	2,3	2019
Urucu-Coari	Urucu(AM) x Coari(AM)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2009	Aut. nº 672, de 12/11/2010 (DOU de 16/11/2010)	18	6.850.000 m³/dia	279,0	2019
Coari-Manaus	Coari(AM) x Manaus(AM)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2009	Aut. nº 673, de 12/11/2010 (DOU de 16/11/2010)	20	6.850.000 m³/dia	383,0	2019

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
Cacimbas-Catu	Linhares(ES) x Pojuca(BA)	Transportadora GASENE S.A.	2010	Aut. nº 146, de 24/3/2010 (DOU de 25/3/2010)	28	20.000.000 m ³ /dia	946,0	2020
Paulínia - Jacutinga	Paulínia(SP) x Jacutinga(MG)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2010	Aut. nº 23, de 14/1/2010 (DOU de 15/1/2010)	14	5.000.000 m ³ /dia	93,0	2020
Interligação GASCAV - UTG Sul Capixaba (Ramal)	Anchieta(ES)	Transportadora GASENE S.A.	2010	Aut. nº 43, de 22/1/2010 (DOU de 25/1/2010)	10	2.000.000 m ³ /dia	9,7	2020
Rio de Janeiro - Belo Horizonte (GASBEL II)	Volta Redonda(RJ) x Queluzito(MG)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2010	Aut. nº 623, de 8/10/2010 (DOU de 11/10/2010)	18	5.000.000 m ³ /dia	267,0	2020
Pilar - Ipojuca	Pilar(AL) x Ipojuca(PE)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2010	Aut. Nº 36, 25/1/2011 (DOU 26/1/2011)	24	15.000.000 m ³ /dia	187,0	2020
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba(SP) x Taubaté(SP)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2011	Aut. Nº 150, 30/3/2011 (DOU 31/3/2011)	28	17.000.000 m ³ /dia	98,0	2021
Guararema - São Paulo (GASPAL II)	Guararema(SP) x São Paulo(SP)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2011	Aut. Nº 236, 20/5/2011 (DOU 23/5/2011)	22	12.000.000 m ³ /dia	54,0	2021

Denominação do Gasoduto de Transporte	Origem x Destino	Nome ou Razão Social do Transportador	Início de Operação	Nº da Autorização de Operação	Diâmetro (polegadas)	Vazão Máxima Autorizada	Extensão (km)	Término do Período de Exclusividade
São Paulo - São Bernardo do Campo (GASAN II)	São Paulo(SP) x São Bernardo do Campo(SP)	Transportadora Associada de Gás S.A.	2011	Aut. Nº 235, 20/5/2011 (DOU 23/5/2011)	22	7.100.000 m³/dia	38,0	2021
Bolívia - Brasil (Trechos: Norte - Corumbá a Guararema / Sul - Paulínia a Canoas)	Trecho Norte: Corumbá(MS) x Guararema(SP) Trecho Sul: Paulínia(SP) x Canoas(RS)	Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.	1999 (Trecho Norte) e 2000 (Trecho Sul)	Aut. Nº 13, 3/2/1999 (DOU 4/2/1999) e Aut Nº 37, 22/3/2000 (DOU 23/3/2000)	24 a 32 / 16 a 24	Trecho Norte: n/d Trecho Sul: n/d	1.417,0 / 1.176,0	sem exclusividade
Uruguaiiana - Porto Alegre (Trechos I e III)	Trecho I: Uruguaiiana(RS) Trecho III: Canoas(RS) x Triunfo(RS)	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB	2000 (Trechos I e III)	Trecho I - Aut. Nº 91, 6/6/2000 (DOU 7/6/2000) / Trecho III - Aut. Nº 116, 11/7/2000 (DOU 12/7/2000)	24	n/d	25,0 / 25,0	sem exclusividade
Lateral Cuiabá	Cáceres(MT) x Cuiabá(MT)	GasOcidente Mato Grosso Ltda.	2001	Aut. Nº 118, 17/7/2001 (DOU 18/7/2001)	18	2.800.000 m³/dia	267,0	sem exclusividade

Nota: 1) Gasoduto reclassificado para transporte em 13/01/2005 (decisão em 1º instância), sendo proferida em 22/02/2005 a decisão em 2º instância e em 1/04/2005 a decisão da Diretoria Colegiada da ANP quanto à revisão administrativa interposta pela PETROBRAS.

- 2) A Transportadora do Nordeste e Sudeste S/A - TNS foi incorporada pela Transportadora Associada de Gás S.A – TAG; e
3) A Transportadora Capixaba de Gás S/A - TCG foi incorporada pela Transportadora Associada de Gás S.A - TAG.

RELAÇÃO DOS GASODUTOS DE TRANSPORTE AUTORIZADOS (APENAS AUTORIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO)

Denominação do Gasoduto de Transporte	Nome ou Razão Social do Transportador	Ano da Outorga da Autorização de Construção	Prazo das Licenças Ambientais (LP/LI/LO)	Órgão Ambiental Responsável	Origem/Destino	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)
Uruguaiana-Porto Alegre (trecho 2)	Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. - TSB	2000	LI nº 01046/2010 (Validade: 23/09/2014)	FEPAM	Uruguaiana-RS/Porto Alegre-RS	24	557
Gasoduto Meio Norte ¹	TMN Transportadora S.A.	2006	LI nº 405/2006, (Validade: 23/11/2010) ²	IBAMA	Caucaia-CE / São Luiz do Maranhão-MA	20 / 18	844 / 104
Urucu-Porto Velho	TNG Participações Ltda.	2006	LI nº 322/2005 (Validade: 31/03/2010)	IBAMA	Urucu-AM/Porto Velho-RO	14	510,3

Nota: 1) A autorização do Gasoduto Meio Norte não contempla os pontos de entrega, as estações de medição, as estações redutoras de pressão e as estações de compressão do referido gasoduto, que deverão ser objeto de futuros requerimentos de autorização junto à ANP, após cumpridas as etapas de licenciamento ambiental destas instalações. Foram encaminhados à ANP, adicionalmente, os projetos de quatro ramais deste gasoduto, que se encontram em processo de licenciamento ambiental;

2) A TMN solicitou ao IBAMA a renovação da LI em 14 de julho de 2010; e

3) A TNG Participações Ltda. solicitou ao IBAMA a renovação da LI em 25 de novembro de 2009. O licenciamento está em revisão no órgão ambiental tendo em vista recurso apresentado pela empresa.

RELAÇÃO DOS GASODUTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VENHAM A SER CONVERTIDOS EM GASODUTOS DE TRANSPORTE

O processo de reclassificação do gasoduto abaixo para transporte foi instaurado com base no Art. 71 do Decreto nº 7.382/10, em razão do mesmo ter o objetivo de movimentar gás natural especificado entre uma instalação de processamento (origem) e um gasoduto de transporte (destino), o que o caracteriza com um gasoduto de transporte, conforme o inciso XVIII do Art. 2º da Lei do Gás.

Denominação do Gasoduto	Nome ou Razão Social do Titular	Classificação Atual	Nº da Autorização de Operação Vigente	Origem/Destino	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)
Gasoduto que interliga a Estação Coletora de Lagoa Parda ao Gasoduto Cacimbas-Vitória ¹	Petróleo Brasileiro S.A - PETROBRAS	Gasoduto de Transferência	Aut. nº 96, de 07/03/2008 (DOU de 10/03/2008)	Estação Coletora de Lagoa Parda / Gasoduto Cacimbas-Vitória	8	2

Nota: 1) Gasoduto em processo de reclassificação para gasoduto de transporte (Processo nº 48610.007272/2011-40). Foi solicitada a manifestação da PETROBRAS sobre a reclassificação do referido gasoduto (Ofício n.º 366/2011/SCM, de 20 de maio de 2011).

RELAÇÃO DOS GASODUTOS DE TRANSPORTE EM PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL NA PUBLICAÇÃO DA LEI DO GÁS

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG
CNPJ:	06.248.349/0001-23
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	GASFOR II
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	11/07/2002
Órgão Ambiental Responsável:	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Processo nº 02001.006497/2002-65
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	Licença Prévia nº 230/2006, de 27/04/2006
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	27/04/2008, prorrogada até 02/06/2010
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	20/04/2005
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
O empreendimento consiste na implantação do Gasoduto GASFOR II. O GASFOR irá possibilitar a transferência de gás natural de Serra do Mel (RN) à Caucaia (CE) promovendo o aumento da oferta de gás natural para a malha Nordeste e para um futuro gasoduto para São Luís (MA).	

O gasoduto tem início na Serra do Mel, próximo ao km 81 do gasoduto GASFOR I, onde será interligado ao GASFOR I e ao gasoduto Açú-Serra do Mel. Entre a Serra do Mel (km 0) e Pacajus (km 208) , o gasoduto será instalado em uma nova faixa de domínio.

Ao longo do GASFOR II serão instalados quatro pontos de interligação com o GASFOR I de modo a permitir a troca de gás entre os dutos.

As interligações estarão situadas em Serra do mel (km 0), Aracati (km 132), Cascavel (km 197) e MPX (km 293).

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Serra do Mel (RN)

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Serra do Mel (RN), Mossoró (RN), Tibau (RN), Icapuí (CE), Aracati (CE), Fortim (CE), Beberibe (CE), Cascavel (CE), Horizonte (CE), Pacajus (CE), Guaiúba (CE), Palmácia (CE), Manguarape (CE), Caucaia (CE).

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Serra do Mel

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Mossoró I, Mossoró II, Fazenda Belém e Aracati/Cascavel (Interligação com o GASFOR I)

Estação(ões) de Compressão: Aracati.

Nº de Válvula(s): N/D

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: Serra do Mel, MPX e Aracati.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Serra do Mel/RN (origem) – Caucaia/CE (destino)	20	293	Normal 6,1 Máximo 8,0 Mínimo 3,6	100	0,350/0,406/ 0,469	API 5LX-70	ABNT NBR 12712/ ASME B-31.8

Fonte: Memorial Descritivo N° MD-4450.16-6521-940-PEN-101Rev 0, de 12 de maio de 2005.

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG
CNPJ:	06.248.349/0001-23
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto Ipojuca - Jaboatão
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	12/02/2009
Órgão Ambiental Responsável:	Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco - CPRH
Número do Protocolo de Entrada no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Processo nº 001183/2009
Número e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	LI nº 01.10.07.028467-2, de 23/07/2010
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	23/07/2011
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	26/05/2010
Número e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
<p>O Gasoduto Ipojuca-Jaboatão terá início na válvula de espera do Gasoduto Pilar-Ipojuca, na Estação de Ipojuca, e seguirá paralelo aos Gasodutos Alagoas-Pernambuco (GASALP) e o Guamaré – Cabo (NORDESTÃO), na mesma faixa de servidão destas instalações.</p> <p>O Gasoduto Ipojuca-Jaboatão será composto por uma linha tronco de aproximadamente 34 km de extensão e diâmetro nominal de 12”, e duas áreas de lançamento/recebimento de “pigs”, sendo uma na Estação de Ipojuca e outra na Estação de Jaboatão. Em ambas as extremidades do gasoduto, serão instalados</p>	

medidores de vazão com o objetivo de controle operacional.

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Ipojuca/PE

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Ipojuca/PE, Cabo de Santo Agostinho/PE e Jaboatão dos Guararapes/PE.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Estação de Ipojuca

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): PE de Jaboatão

Estação(ões) de Compressão: N/D

Nº de Válvula(s): N/D

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: Estação Ipojuca e Estação de Jaboatão

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Ipojuca/PE (origem) – Jaboatão/PE (destino)	12	34	Normal 0,50 a 3,00 Máximo 3,00 Mínimo 0,50	100	0,203/0,219/ 0,281	API 5LX-70	ABNT NBR 12712/ ASME B-31.8

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG
CNPJ:	06.248.349/0001-23
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto Estação de Bombas de Cubatão - RPBC
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	20/02/2009
Órgão Ambiental Responsável:	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	N/D
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	N/D
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
<p>O Gasoduto Estação de Bombas de Cubatão – RPBC será composto por uma linha tronco de 12” de diâmetro nominal e extensão de aproximadamente 6 km. O gasoduto partirá da região da Estação de Bombeamento de Cubatão (EBC), localizada na área do Terminal de Cubatão, chegando à refinaria RPBC, e duplicará o trecho do gasoduto GASAN I que se estende desde a Estação de Cubatão (EBC), localizada no Terminal de Cubatão, até a refinaria RPBC.</p>	

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Cubatão/SP

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Cubatão/SP

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Estação de Bombas de Cubatão

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): RPBC

Estação(ões) de Compressão: N/D

Nº de Válvula(s): N/D

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: Nas extremidades final e inicial do gasoduto.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Cubatão/SP (origem) – Cubatão/SP (destino)	12	6,0	Normal 1,10 Máxima 2,10 Mínima 0,40	Normal 55 Máximo 55 Mínima 35	API 5L X70	N/D	ABNT NBR- 12712/ ASME B-31.8

Fonte: Memorial Descritivo Nº MD-4713.00-6521-941-PUG-002, de 19 de fevereiro de 2009.

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora Associada de Gás – TAG
CNPJ:	06.248.349/0001-23
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto REPLAN-Barueri (GASBAR)
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	02/02/2009
Órgão Ambiental Responsável:	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo - SMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	N/D
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	N/D
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
<p>O Gasoduto REPLAN-Barueri (GASBAR) será composto por uma linha tronco de 16” de diâmetro nominal e extensão de aproximadamente 99 km, interligando o município de Paulínia/SP e Barueri/SP, se interligando com o entroncamento do Gasodutos Bolívia – Brasil (GASBOL) e do Gasoduto Campinas – Rio (GASCAR), situado no interior da Refinaria de Paulínia.</p>	

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Paulínia/SP

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Paulínia/SP, Campinas/SP, Valinhos/SP, Vinhedo/SP, Louveira/SP, Jundiaí/SP, Cajamar/SP, Santana do Parnaíba/SP, Itupeva/SP, Barueri/SP.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Paulínia

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Barueri

Estação(ões) de Compressão: N/D

Nº de Válvula(s): N/D

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: Nas extremidades final e inicial do gasoduto.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Paulínia/SP (origem) – Barueri/SP (destino)	16	99	Normal 0,70 a 7,00 Máxima 7,00 Mínima 0,70	Normal 55 a 100/ Máximo 100	API 5L X70	N/D	ABNT NBR- 12712/ ASME B-31.8

Fonte: Memorial Descritivo Nº MD-4713.00-6521-941-PUG-001, de 02 de fevereiro de 2009.

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG
CNPJ:	06.248.349/0001-23
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto Distrito Industrial de Itaguaí - Japeri (GASTAJ)
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	06/02/2009
Órgão Ambiental Responsável:	Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Processo nº E-07/500057/2009
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	N/D
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
<p>O Gasoduto Itaguaí-Japeri (GASTAJ) interligará o projeto da Planta de Gás Natural Liquefeito (GNL) do futuro Terminal de Itaguaí, ao entroncamento dos gasodutos Campinas – Rio (GASCAR), Japeri-REDUC e REDUC-Volta Redonda (GASVOL).</p> <p>O GASTAJ será composto por uma linha tronco de 30” de diâmetro nominal e aproximadamente 40 km de extensão interligando os municípios de Itaguaí e</p>	

Japeri, no Estado do Rio de Janeiro, está previsto para movimentar gás tanto no sentido Itaguaí-Japeri quanto no sentido Japeri-Itaguaí. As extremidades inicial e final serão dotadas de áreas de lançamento ou recebimento de “pig”, além da medição de vazão, cujos sinais serão enviados ao Centro Nacional de Controle Operacional (CNCO) da TRASNPETRO.

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Itaguaí /RJ

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Itaguaí/RJ, Seropédica/RJ e Japeri/RJ

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Terminal de Itaguaí

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Terminal de Japeri

Estação(ões) de Compressão: N/D

Nº de Válvula(s): Não informado

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: Terminal de Itaguaí e Terminal de Japeri.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Itaguaí/RJ (origem) – Japeri/RJ (destino)	30	40	14	100	N/D ¹	API 5LX-70	ASME B 16.5 / ABNT NBR- 12712/ ASME B 31.8

Fonte: Memorial Descritivo Nº 4715.00-6521-941-PUG-001, de 02 de fevereiro de 2009.

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora de Gás do Brasil Central S.A. - TGBC
CNPJ:	05.469.803/0001-03
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto Brasil Central
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	28/01/2008
Órgão Ambiental Responsável:	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Protocolo nº 2455660
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	Licença de Instalação (LP) nº 369/2010 emitida em 24/08/2010
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	LP nº 369/2010 válida até 24/08/2015
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	27/07/2004 (Traçado original)
	08/12/2005 (Traçado atual)
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
O Gasoduto do Brasil Central irá interligar o município de São Carlos, no Estado de São Paulo, partindo de interligação com a Estação de Compressão de São Carlos, do Gasoduto Brasil – Bolívia, passando pelo Triângulo Mineiro, Estado de Goiás até chegar à Brasília, no Distrito Federal, sendo composto por uma linha	

tronco com aproximadamente 904 km de extensão, e 20” de diâmetro nominal.

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): São Carlos /SP

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Brasília/DF, Santo Antônio do Descoberto/GO, Alexania/GO, Abadiania/GO, Gameleira de Goiás/GO, Silvânia/GO, Leopoldo de Bulhões/GO, Bonfinópolis/GO, Caldazinha/GO, Bela Vista de Goiás/GO, Piracajumba/GO, Morrinhos/GO, Buriti Alegre/GO, Itumbiara/GO, Araporã/MG, Tupaciaguara/MG, Uberlândia/MG, Uberaba/MG, Delta/MG, Igarapava/SP, Aramina/SP, Burituzal/SP, Ituverava/SP, Guará/SP, São Joaquim da Barra/SP, Orlândia/SP, Sales Oliveira/SP, Jardinópolis/SP, Ribeirão Preto/SP, Cravinhos/SP, Luis Antônio/SP, Guatapara/SP, Rincão/SP, Santa Lúcia/SP, Américo Brasiliense/SP, Ibaté/SP e São Carlos/SP.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Estação de Compressão de São Carlos (Interconexão com Gasoduto Brasil – Bolívia).

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Uberaba, Uberlândia, Caldazinha (Goiânia) e Silvânia (Anápolis).

Estação(ões) de Compressão: N/D

Nº de Válvula(s): 30

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: São Carlos, Ituverava, Uberlândia, Buriti Alegre e Silvânia e Brasília.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
São Carlos/SP (origem) – Brasília/DF (destino)	20	904	5,75	100	0,344”/ 0,406”/ 0,469”	API 5LX-70 PSL2	ASME B 31.8 / ABNT NBR- 12712/ N464

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora Meio Norte S.A. - TMN
CNPJ:	04.016.328/0001-57
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto Meio-Norte
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	19/05/2004 (Linha Tronco)
	28/03/2008 (Ramal Piripiri-Parnaíba)
	28/03/2008 (Ramal Teresina-Floriano)
	14/04/2008 (Ramal Miranda do Norte-Imperatriz)
Órgão Ambiental Responsável:	14/04/2008 (Ramal Bacabeira-Rosário)
	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA (Linha Tronco) ¹
	Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí – SEMAR/PI (Ramal Piripiri-Parnaíba)
	Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí – SEMAR/PI (Ramal Teresina-Floriano)
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Secretária de Estado de Meio Ambiente – SEMA/ MA (Ramal Miranda do Norte - Imperatriz)
	Secretária de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MA (Ramal Bacabeira- Rosário)
	N/D (Ramal Piripiri-Parnaíba)
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D (Ramal Teresina-Floriano)
	N/D (Ramal Bacabeira-Rosário)
	Licença de Instalação (LI) nº 405/2006 (Linha Tronco) emitida em 23/11/2006
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	Licença de Instalação (LI) nº 678/2010 (Ramal Miranda do Norte-Imperatriz) emitida em 23/11/2010
	LI nº 405/2006 (Linha Tronco) válida até 23/11/2010
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	LI nº 678/2010 (Ramal Miranda do Norte-Imperatriz) válida até 09/09/2011
	14/04/2004
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	Autorização de Construção nº 360 de 26/12/2006 (Linha Tronco).

3 – Descrição do Gasoduto de Transporte

O projeto do Gasoduto Meio Norte, prevê 844 km de duto com diâmetro nominal de 20” e 104 km de duto com 18”, totalizando 948 km, uma capacidade de entrega de 5,463 milhões Nm³/dia, e uma pressão de recebimento no início do gasoduto de 50,00 kgf/cm², sem incluir a perda de carga. Seu Tramo Principal (Linha Tronco) derivará de uma estação situada no município de Caucaia/CE e seguirá rumo a São Luis do Maranhão/MA.

O Gasoduto será composto, ainda, por quatro ramais: Piripiri/PI-Parnaíba/PI (Ramal 1); Teresina/PI-Floriano/PI (Ramal 2); Miranda do Norte/MA-Imperatriz/MA (Ramal 3) e Bacabeira/MA-Rosário/MA (Ramal 4).

O projeto prevê, ainda, a construção de Pontos de Entrega ao longo da Linha Tronco nos Municípios de Piripiri/PI, Teresina/PI, Miranda do Norte/MA e São Luis/MA, considerando uma pressão mínima de 30,59 kgf/cm² em cada um deles.

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Caucaia/CE

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Caucaia/CE, São Gonçalo do Amarante/CE, São Luiz do Curu/CE, Pentecostes/CE, Umirim/CE, Itapajé/CE, Tejucooca/CE, Iracuçuba/CE, Sobral/CE, Forquilha/CE, Coreaú/CE, Frecheirinha/CE, Viçosa do Ceará/CE, Tianguá/CE, Ubajara/CE, Ibiapina/CE, São João da Fronteira/PI, Brasileira/PI, Piripi/PI, Capitão de Campos/PI, Cocal da Telha/PI, Jatobá do Piauí/PI, Campo Maior/PI, Coivaras/PI, Altos/PI, Teresina/PI, Timom/MA, Caxias/MA, Codó/MA, Peritoró/MA, Alto Alegre do Maranhão/MA, São Luiz Gonzaga do Maranhão/MA, Bacabal/MA, São Mateus do Maranhão/MA, Matões do Norte/MA, Miranda do Norte/MA, Itapecurú Mirim/MA, Santa Rita/MA, Bacabeira/MA e São Luis/MA.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Caucaia

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída)^{1,2}: Piripiri (Linha Tronco), Teresina (Linha Tronco), Caxias (Linha Tronco), São Luis (Linha Tronco); Parnaíba (Ramal 1); Floriano (Ramal 2); Miranda do Norte (Linha Tronco); Santa Inês (Ramal 3); Açailândia (Ramal 3); Imperatriz (Ramal 3); e Rosário (Ramal 4)

Estação(ões) de Compressão²: Caucaia, São João da Fronteira e Caxias.

Válvula(s): 29 válvulas na linha tronco e Estações de Válvulas a cada 30 km.

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: 10 Estações para Pigs, a cada 90 km.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Caucaia/CE-Miranda do Norte/MA (Tramo Principal)	20	844	5,04	Pecém/CE - 100 São Luis/MA - 20	API 5L X70	N/D	N/D

Miranda do Norte/MA-São Luiz/MA (Tramo Principal)	18	104					
Piripiri/PI-Parnaíba/PI (Ramal 1)	8	150	0,20	Piripiri - 99,80 Parnaíba - 96,50	N/D	N/D	N/D
Teresina/PI-Floriano/PI (Ramal 2)	8	194	0,20	Teresina - 99,80 Floriano - 96,50	N/D	N/D	N/D
Miranda do Norte/MA-Imperatriz/MA (Ramal 3)	12	458	1,50	Miranda do Norte - 42,7 Santa Inês - 42,6 Açailândia - 40,5 Imperatriz - 39,8	N/D	N/D	N/D
Bacabeira/MA-Rosário/MA (Ramal 4)	8	12	0,20	36	N/D	N/D	N/D

- Nota:** 1) A listagem dos Pontos de Entrega apresentada pela Transportadora Meio Norte S.A. não coincide com a relação constante do processo de outorga da Autorização de Construção. Desta forma, optou-se pela descrição do gasoduto com a listagem mais recentemente apresentada pela transportadora em atendimento ao disposto no § 6º do Artigo 41 do Decreto nº 7.382/10; e
- 2) A autorização do Gasoduto Meio Norte não contempla os pontos de entrega, as estações de medição, as estações redutoras de pressão e as estações de compressão do referido gasoduto, que deverão ser objeto de futuros requerimentos de autorização junto à ANP, após cumpridas as etapas de licenciamento ambiental destas instalações.

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora de Gás do Pará S.A. - TGP
CNPJ:	09.220.279/0001-93
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto Centro Norte
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	10/02/2009
Órgão Ambiental Responsável:	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Protocolo nº 2009.02.064.0046538
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	09/09/2008
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
O Gasoduto Centro Norte se inicia na cidade de Anápolis/GO, e segue até a cidade de Imperatriz/MA, com extensão aproximada de 1.393 km e diâmetro nominal de 20”.	

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Anápolis/GO

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Anápolis/GO, Niquelândia/GO, Estrela do Norte/GO, Mutunópolis/GO, Porângatu/GO, Abadiânia/GO, Corumbá de Goiás/GO, Campinaçu/GO, Cocalzinho de Goiás/GO, Vila Propício/GO, Uruacu/GO, Campinorte/GO, Formoso/GO, Santa Tereza de Goiás/GO, Colinas do Tocantins/TO, Palmas/TO, Talismã/TO, Cariri do Tocantins/TO, Formoso do Araguaia/TO, Santa Rita do Tocantins/TO, Pugmil/TO, Brasilândia do Tocantins/TO, Nova Olinda/TO, Fátima/TO, Guaraí/TO, Wanderlândia/TO, Porto Duere/TO, Aliança do Tocantins/TO, Fátima/TO, Guaraí/TO, Wanderlândia/TO, Alvorada/TO, Crixas do Tocantins/TO, Oliveira de Fátima/TO, Nova Rosalândia/TO, Barrolândia/TO, Miranorte/TO, Rio dos Bois/TO, Fortaleza do Tabocão/TO, Presidente Kennedy/TO, Piraque/TO, Imperatriz/MA, Governador Edison Lobão/MA, Davinópolis/MA, Porto Franco/MA, Campestre do Maranhão/MA, Carolina/MA, Estreito/MA, Ribamar Fiquene/MA.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Anápolis

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Niquelândia, Gurupí, Paraíso do Tocantins, Miracema do Tocantins, Colinas do Tocantins, Araguaína, e Imperatriz.

Estação(ões) de Compressão: Anápolis

Nº de Válvula(s): 43 Estações

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: 6 Estações

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Anápolis/GO – Imperatriz/MA	20	1.393	4,00	100	N/D	API 5L X-70	ASME B 31.8 / API 5L

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora de Gás do Pará S.A. - TGP
CNPJ:	09.220.279/0001-93
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto do Pará
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	20/12/2007
Órgão Ambiental Responsável:	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Processo nº 02001.000454/07-64
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	22/08/2007
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
<p>O Gasoduto do Pará se inicia na cidade de Açailândia/MA, seguindo por duas direções distintas: uma com destino Marabá/PA, passando pelo Estado de Tocantins e a outra com destino à Belém e Bacarena/PA, passando por Paragominas/PA. O Gasoduto tem aproximadamente 737 km de extensão e diâmetro de 14”e 20”.</p>	

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Açailândia/MA

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Açailândia/MA, São Pedro da Água Branca/MA, Itinga do Maranhão/MA, Marabá/PA, Nova Ipixuna/PA, Bom Jesus do Tocantins/PA, Abel Figueiredo/PA, Rondon do Pará/PA, Dom Eliseu/PA, Ulianópolis/PA, Paragominas/PA, Tomé-Açu/PA, Moju/PA, Barcarena/PA, Ananindeua/PA, Abaetetuba/PA, Benevides/PA, Belém/PA, Marituba/PA.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Açailândia

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Marabá, Barcarena e Belém

Estação(ões) de Compressão: N/D

Nº de Válvula(s): 18 Estações

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: 6 Estações

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)/Ramal(is)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Açailândia/MA-Marabá/PA	20	204	8,00	100	0,365/0,406/ 0,469/0,625	API 5LX-70	ASME B 31.8 / NBR12712
Açailândia /MA-Belém e Bacarena/PA	14	533	4,50	100	0,322/0,375/ 0,438/0,469	API 5LX-70	ASME B 31.8 / NBR12712

1 – Dados do Empreendedor	
Nome ou Razão Social do Transportador:	Transportadora de Gás de Manaus S.A. - TGM
CNPJ:	09.458.354/0001-59
2 – Dados do Gasoduto de Transporte	
Denominação do Gasoduto de Transporte:	Gasoduto do Amazonas
Data de Entrada do Pedido de Licenciamento Ambiental:	15/11/2008
Órgão Ambiental Responsável:	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Nº do Protocolo de Entrada ou do Processo no Órgão (opcional caso não haja Licença Ambiental emitida):	Processo nº 02001.006997/2008-92
Nº e Data de Emissão da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Validade da Licença Ambiental (quando aplicável):	N/D
Data de Protocolo do Pedido de Autorização na ANP (quando aplicável):	09/01/2008
Nº e Data de Outorga da Autorização da ANP (quando aplicável):	N/D
3 – Descrição do Gasoduto de Transporte	
O Gasoduto do Amazonas tem início em Manaus, passando pelos municípios de Itacoatiara, Silvez, Itapiranga, São Sebastião do Uatamã, Urucará e Nhamundá. O projeto terá aproximadamente 410 km de extensão e diâmetro nominal de 20”.	

3.1 – Origem e Municípios Atravessados pelo Gasoduto

Origem (km 0): Manaus/AM

Municípios Atravessados pelo Gasoduto: Silves/AM, Nhamunda/AM, Parintins/AM, Manaus/AM, Itacoatiara/AM, Itapiranga/AM, São Sebastião do Uatumã/AM, Rio Preto da Eva/AM, Urucara/AM.

3.2 – Localização das Instalações Auxiliares

Ponto(s) de Recepção/Interligação (entrada): Manaus

Ponto(s) de Entrega/Interligação (saída): Silves e Nhamundá

Estação(ões) de Compressão: Manaus

Nº de Válvula(s): 12

Lançador(es)/Recebedor(es) de “pig”: Nhamundá, São Sebastião do Uatumã, Silves, Itacoatiara e Manaus.

3.3 – Características Técnicas e Operacionais

Trecho(s)	Diâmetro (polegadas)	Extensão (km)	Vazão Nominal (milhões m ³ /dia)	Máxima Pressão Admissível de Operação (kgf/cm ²)	Espessura dos tubos	Especificação do Duto	Norma e Projeto de Construção
Manaus/AM (origem)- Nhamundá /AM (destino)	20	410	2,00	100	API 5L X70	N/D	ASME B31.8/ API 5L